

*E, chegando-se os fariseus e os saduceus [eles estavam tentando armar contra Jesus] , para o tentarem, pediram-lhe que lhes mostrasse algum sinal do céu. Mas ele, respondendo, disse-lhes: Quando é chegada a tarde, dizeis: Haverá bom tempo, porque o céu está rubro. E, pela manhã: Hoje haverá tempestade, porque o céu está de um vermelho sombrio. Hipócritas, sabeis discernir a face do céu, e não conheceis os sinais dos tempos? (16:1-3)*

Agora o Senhor os está repreendendo porque não sabem discernir os sinais dos tempos. Eles disseram: “Nos mostre um sinal do céu”. E Ele disse: “Vocês são capazes de olhar para o céu ao escurecer, quando o céu está vermelho, e dizem, ‘vai ser um bom dia amanhã’. E quando vocês acordam de manhã e o céu está vermelho, vocês dizem, ‘hoje vai ser um dia ruim por causa do vento’”. Jesus estava dizendo que eles tinham entendimento suficiente para discernir o tempo apenas olhando para o céu, mas não tinham entendimento para discernir os sinais dos tempos.

Eles deveriam tê-lo reconhecido se estivessem em dia com as Escrituras. Eles deveriam saber que aquele era o tempo para a vinda do Messias. Porque no livro de Daniel, Deus prometeu que 483 anos após a ordem para a reconstrução de Jerusalém o Messias, o Príncipe, viria. E eles não reconheceram os sinais dos tempos porque não estavam em dia com as Escrituras.

E eu me pergunto quantas vezes Jesus diria o mesmo hoje para as pessoas que estão cegas em relação ao Seu breve retorno: “Seus tolos. Vocês sabem fazer o boletim do tempo porque estudam a atmosfera, a pressão atmosférica, a direção do vento, mas não sabem o tempo da minha vinda”.

E então ele disse,

*Uma geração má e adúltera pede um sinal, e nenhum sinal lhe será dado, senão o sinal do profeta Jonas. (16:4)*

E mais uma vez Ele repete aqui o que havia feito antes.

*E, deixando-os, retirou-se. (16:4)*

“Vocês já pediram um sinal antes. E eu já disse que o sinal do profeta Jonas é o único que vocês vão ter”.

*E, passando seus discípulos para o outro lado, tinham-se esquecido de trazer pão. E Jesus disse-lhes: Adverti, e acautelai-vos do fermento dos fariseus e saduceus. (16:5-6)*

Agora, nós sabemos que todas as vezes que fermento é mencionado, ele se refere a algo ruim. Era o que eles usavam para levedar massa de pão. Ele causava o aumento da massa graças a um processo de deterioração e decomposição, e assim o fermento é uma ilustração para o pecado, ou hipocrisia. Neste caso Ele disse: “Tomem cuidado com o fermento dos fariseus”, que é hipocrisia de acordo com outro evangelho.

*E eles arrazoavam [discutiam] entre si, dizendo: É porque não trouxemos pão. E Jesus, percebendo isso, disse: Por que arrazoais [discutem] entre vós, homens de pouca fé, sobre o não terdes trazido pão? Não compreendeis ainda, nem vos lembrais dos cinco pães para cinco mil homens, e de quantas alcofas [ou cestos] levantastes? Nem dos sete pães para quatro mil, e de quantos cestos levantastes? (16:7-10)*

“Vocês acham que eu estou preocupado porque vocês não trouxeram pão? Vocês não se dão conta de que eu sou capaz de prover pão? Eu não estou falando sobre vocês terem esquecido de trazer pão”.

*Como não compreendestes que não vos falei a respeito do pão, mas que vos guardásseis do fermento dos fariseus e saduceus? Então compreenderam que não dissera que se guardassem do fermento do pão, mas da doutrina dos fariseus. (16:11-12)*

E agora eles saem do Mar da Galiléia e vão para a parte alta da Galiléia. O lugar onde é hoje conhecido como Banias. Mas naquela época era Cesaréia de Filipe. Lá ficam as cabeceiras do Rio Jordão, que brotam da base do Monte Hermon.

*E, chegando Jesus às partes de Cesaréia de Filipe, interrogou os seus discípulos, dizendo: Quem dizem os homens ser o Filho do homem? E eles disseram: Uns, João o Batista; outros, Elias; e outros, Jeremias, ou um dos profetas. Disse-lhes ele: E vós, quem dizeis que eu sou? E Simão Pedro, respondendo, disse: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo. E Jesus, respondendo, disse-lhe: Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas [ou Simão, filho de Jonas], porque to não revelou a carne e o sangue, mas meu Pai, que está nos céus. Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha*

*igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela; (16:13-18)*

Agora, nós temos duas escolhas. A igreja está edificada sobre Pedro, ou a igreja está edificada sobre a confissão de Pedro de que Jesus é o Cristo, Filho do Deus vivo.

Os católicos afirmam que a igreja foi edificada sobre Pedro. Mas há problemas com isso. Número um, Jesus disse a ele: “Tu és *Petros*”, que em grego significa pedra. E então Ele declarou: “Sobre esta *Petra*”, que significa grande rocha, “edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela”. A igreja não foi edificada sobre um pedrinha, mas sobre a grande rocha.

O apóstolo Paulo, em 1 Coríntios 3:11, nos diz: “Porque ninguém pode pôr outro fundamento além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo”. Não Pedro, mas Jesus Cristo. “ninguém pode pôr outro fundamento além do que já está posto”.

Eu sei que os homens têm tentado pôr outro fundamento: Pedro. Mas me parece muito óbvio que Pedro não é o fundamento da igreja. E ela não está edificada sobre ele, mas está edificada sobre o fundamento de Jesus Cristo e sobre a declaração de Pedro de que Jesus é realmente o Messias, o Filho do Deus vivo. E esse é o verdadeiro fundamento da igreja. A igreja está edificada sobre Jesus Cristo. Ele é o fundamento sobre o qual a igreja está firmada.

Agora, o interessante é que Pedro teve aqui, eu não tenho certeza se ele havia percebido, mas que ele teve aqui uma revelação espiritual. Quando ele disse: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo”. Jesus disse: “Muito bem, Pedro, porque to não revelou a carne e o sangue, mas meu Pai, que está nos céus”. “Pedro você teve uma revelação espiritual”. Isso não veio de um processo químico no cérebro de Pedro, mas de Deus. E eu tenho certeza que Pedro não se deu conta disso, porque isso simplesmente apareceu na sua mente como raio. Pedro era impulsivo e eu tenho certeza de que, quando disse: “Quem vocês dizem que eu sou?” Ele respondeu no impulso: “Tu és o Cristo, Filho do Deus vivo”. Ele disse, “muito bem, bem-aventurado é você, pois teve uma revelação de Deus”. “Porque carne e sangue não revelaram isso a você, mas meu Pai que está no céu”.

Deus fala conosco de formas tão naturais, que geralmente não nos damos conta de que Deus está falando conosco. Nós esperamos que Deus fale conosco de uma forma sobrenatural. Nós achamos que é necessário entrar em transe e ouvir o som de um coro angelical, e sentir uma sensação de formigamento, com

os cabelos em pé, para então ouvirmos: “Meu filho”, Deus está falando comigo. Mas Deus fala conosco de formas naturais. O sobrenatural está dentro do natural. Mas porque estamos tão insensíveis a nossa espiritualidade, nós geralmente nem percebemos que é Deus falando conosco ou nos liderando. E isso apenas se soma a nossa frieza espiritual.

E por várias vezes você diz: “Bem, Deus nunca falou comigo”, ou “eu nunca ouvi a voz de Deus, nunca tive essa experiência”. Mas isso acontece porque você está procurando por algum tipo de “abracadabra”, vibrações e coisas do gênero. Mas Deus trabalha de maneiras naturais belíssimas. E a verdadeira tarefa é a de descobrir o sobrenatural no natural. E mais importante que isso, e mais difícil que isso é ser capaz de discernir o sobrenatural do natural.

Agora, essa é a parte mais difícil. Isso veio de Deus ou isso veio de mim? “Deus, o Senhor está falando comigo ou eu estou apenas fantasiando?” E isso é uma dificuldade. Não há um caminho fácil. É extremamente difícil, porque o sobrenatural se apresenta de forma tão natural. Se o sobrenatural viesse de maneira sobrenatural, eu não teria problema com discernimento. Mas porque Deus é uma Trindade muito superior: Pai, Filho e Espírito. E eu, uma trindade inferior: espírito, corpo e alma. Eu encontro com Deus no campo do espírito.

E dessa forma, o Espírito de Deus testifica com o meu espírito que eu sou filho de Deus. Agora, o meu espírito tem que testificar com a minha consciência e quando meu espírito testifica com minha consciência, isso acontece como um simples pensamento interno, uma percepção, uma inspiração interior. Agora, eu às vezes também tenho as minhas próprias inspirações. Agora, como eu sei se a inspiração está vindo de Deus ou vindo de mim? Porque elas aparecem na minha consciência vindas do mesmo nível, porque o espírito vem da área do subconsciente, e a minha imaginação também vem da área do subconsciente. E porque vem para mim conscientemente, a dificuldade é a de discernir: “Isso veio da minha própria imaginação ou veio de Deus? Foi Ele que plantou esse pensamento na minha mente?”

E assim, aqui está Pedro, apenas expressando o pensamento que surgiu na mente dele. E Jesus falou: “Isso mesmo Pedro, essa foi uma revelação espiritual. Meu Pai revelou isso a você”.

Jesus disse:

*E eu te darei as chaves do reino dos céus; e tudo o que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus. (16:19)*

Como filhos de Deus, nós temos o poder de amarrar as forças das trevas e “soltar” a obra de Deus. Deus nos deu essa autoridade sobre essas forças espirituais, essas entidades espirituais, que como filhos de Deus, nós temos autoridades sobre elas. Nós podemos amarrar essas forças do espírito e podemos “liberar” a obra de Deus.

*Então mandou aos seus discípulos que a ninguém dissessem que ele era Jesus o Cristo. (16:20)*

Porque Ele não queria que fizessem uma tentativa prematura de o proclamar. Havia um dia em que o Messias seria revelado, que foi o dia que Ele fez a entrada triunfal em Jerusalém. A essa altura, Ele está dizendo: “Prestem atenção, não digam a ninguém. Essa foi uma revelação que veio de Deus, mas não digam a ninguém”. E mais à frente Ele já preparava o cenário. Ele disse: “Vá até a cidade e você encontrará um jumento e traga-o para mim” (21:2). E Ele se sentou no jumento, cumprindo a profecia de Zacarias: “Eis que o teu rei virá a ti, justo e Salvador, pobre, e montado sobre um jumento” (Zacarias 9:9). Mas agora não era a hora para a revelação. O tempo perfeito de Deus ainda não havia chegado. Por isso Ele está dizendo: “Não conte ainda para ninguém”. Ele não queria que prematuramente o povo forçasse estabelecê-lo como rei.

*Desde então começou Jesus a mostrar aos seus discípulos (16:21)*

Desse ponto em diante, Ele se revelou: “Eu sou o Messias”. Pedro, você está certo.

Agora, o povo judeu estava esperando pela vinda do Messias, para Ele vir e estabelecer o reino de Deus e acabar com o jugo e a sujeição a Roma. E quando Jesus admitiu, “Sim, Eu sou o Messias, mas não conte a ninguém”, Ele começou a dizer aos Seus discípulos,

*que convinha ir a Jerusalém, e padecer muitas coisas dos anciãos, e dos principais dos sacerdotes, e dos escribas, e ser morto, e ressuscitar ao terceiro dia. E Pedro, tomando-o de parte, começou a repreendê-lo, dizendo: Senhor, tem compaixão de ti [poupe a si mesmo]; de modo nenhum te acontecerá isso.*

*Ele, porém, voltando-se, disse a Pedro: Para trás de mim, Satanás, que me serves de escândalo; porque não compreendes as coisas que são de Deus, mas só as que são dos homens. (16:21-23)*

E um problema que eu tenho é o de não ter a habilidade de sempre poder dizer o que é de Deus e o que é do meu próprio coração.

Perceba que Pedro num momento tem uma revelação divina e no momento seguinte está expressando a filosofia de Satanás. A filosofia do inferno. “Poupe a Sua vida”. “Tenha compaixão de ti”, literalmente significa “poupe a Sua vida, isso não vai acontecer a você”. Essa é a filosofia do inferno. Vá pelo caminho mais fácil. Escape da cruz. A filosofia do inferno é a de incentivá-lo a escapar da cruz, mas a cruz era importante para a nossa salvação. Sem a cruz nós não poderíamos ser redimidos e a cruz também é importante para nós, para o nosso desenvolvimento espiritual.

E Satanás está dizendo para nós: “Fuja da cruz. Viva da forma mais fácil. Sacia os seus desejos. Fuja da cruz. Você não quer a cruz”. Mas é importante que eu reconheça que eu fui crucificado com Cristo e que o velho homem, a velha natureza, foi crucificada com Ele, que eu não devo mais viver para a carne, mas para o Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim. Mas Satanás continua a dizer: “Poupe a si mesmo. Você não quer ir para cruz. Viva de acordo com a sua carne. Vamos lá, realize os seus desejos”. E Jesus está apontando para a cruz, dizendo: “Não existe outra resposta a não ser a cruz”. Você deve considerar a sua vida como morta, crucificada com Cristo. Você não pode mais viver segundo a carne. O apóstolo Paulo disse: “Nós, que estamos mortos para o pecado, como viveremos ainda nele?” (Romanos 6:2).

Dessa forma, Pedro teve uma revelação divina e logo em seguida foi inspirado por Satanás, ao expressar a filosofia do inferno. Isso mostra que é um problema comum entre nós. Não temos a habilidade para sabermos diferenciar quando Deus está falando ou quando é o meu próprio coração falando comigo.

E que Deus me ajude, porque eu não tenho nenhuma resposta fácil para vocês. Esta é uma pergunta que eu me deparo por muitas vezes. As pessoas dizem: “Como eu sei se é Deus ou se sou eu?” E que Deus me ajude, porque eu não sei. Na minha própria vida, eu procuro comparar com a Bíblia. Essa inspiração está de acordo com a Palavra de Deus? Se não, eu já sei que não é de Deus, porque Ele é consistente, sempre consistente. Qualquer coisa que Ele disser

sempre estará em perfeita harmonia com a Bíblia.

*Então disse Jesus aos seus discípulos: (16:24)*

Pedro havia acabado de dizer: “Poupe a Sua vida”, e Jesus está dizendo, Pedro essa é a filosofia do inferno.

*Se alguém quiser vir após mim [não poderá ser poupado], renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz, e siga-me; (16:24)*

O caminho do discipulado é o da auto renúncia. O caminho do discipulado é o caminho da cruz. Eu devo enfrentar a cruz na minha própria vida. Eu devo chegar ao fim das minhas próprias ambições, dos meus próprios objetivos, dos meus desejos, do meu eu, e eu devo considerar essa velha vida como morta, crucificada com Cristo, para que eu viva uma nova vida segundo o Espírito em Cristo Jesus.

Eu não posso viver a vida que Cristo quer que eu viva estando longe do poder do Seu Santo Espírito. E eu não posso viver segundo a carne e segundo o Espírito ao mesmo tempo. Eu tenho que considerar o velho homem como morto e esse é um processo que eu tenho que enfrentar dia a dia, porque o velho homem ainda está tentando voltar ao comando.

Paulo diz que há uma guerra acontecendo dentro de nós. A carne cobiça contra o Espírito e o Espírito contra a carne, e se opõem um ao outro. E nem sempre fazemos até as coisas que queremos fazer. E Paulo, expressando o seu próprio conflito em Romanos 7, disse: “Porque não faço o bem que quero, mas o mal que não quero esse faço. Miserável homem que eu sou! quem me livrará do corpo desta morte?” (Romanos 7:19, 24).

E todos nós que temos visto o ideal divino e concordado com ele, e dito: “Sim, Senhor, essa é a vida certa, e essa é a vida que eu quero viver, e essa é a vida que eu vou viver”, todos nós já experimentamos essa fraqueza da nossa carne. E essas coisas que prometemos não as temos cumprido. E sobre aquilo que dissemos: “Eu nunca farei isso de novo”, nós ainda estamos praticando. “Miserável homem que sou”.

Perceba que no fim do capítulo 7, em Romanos, Paulo joga fora toda e qualquer fórmula de auto-ajuda. “Como eu posso mudar?” Esse não é mais o seu clamor. E enquanto você estiver dizendo: “Como eu posso mudar? Como eu posso melhorar?”, eu estou procurando por alguma fórmula. “Alguém tem alguma dieta

para me passar que possa me ajudar? Porque nada tem funcionado. Eu já tentei de tudo”.

Paulo não está buscando uma outra fórmula. Ele não está dizendo: “Como eu posso ajudar a mim mesmo? Ninguém tem mais idéias? Algum programa de auto-ajuda, ‘como ser melhor’?” Ele chegou ao fim. “Quem me livrará?” Eu não consigo sozinho. Eu tentei, mas falhei. Quem me livrará?” E aqui está a resposta, quando chegamos ao fim de nós mesmos e começamos a pedir ajuda por ajuda exterior. Paulo responde a sua própria pergunta: “Dou graças a Deus por Jesus Cristo nosso Senhor” (Romanos 7:25). Eu não tenho que ser um cristão derrotado. Eu não tenho que ser escravo da minha carne.

E no capítulo 7 você encontra eu, eu, eu, por todo capítulo, mas no capítulo 8, isso desaparece quando ele começa a falar sobre o Espírito e a gloriosa e vitoriosa vida, que agora ele vive pelo poder do Espírito. Há uma cruz. “Se alguém quiser me seguir, negue a si mesmo, negue o controle da sua própria vida”. Essa pessoa tem que trazer a sua vida à cruz e considerar a sua velha natureza e o seu velho homem mortos. Sim, crucificados com Cristo.

E então Jesus disse: “Segue-me”.

E então Ele dá um motivo racional, primeiro de tudo um explicação, depois o racional. A explicação é,

*Porque aquele que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á, (16:25)*

Se você está tentando encontrar vida longe de Jesus Cristo, você acabará perdendo a sua vida para sempre.

*e quem perder a sua vida por amor de mim, achá-la-á. (16:25)*

Essa pessoa descobrirá o que é vida de verdade.

Então o raciocínio.

*Pois que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma? (16:26)*

Agora, se você pudesse ter qualquer coisa. O gênio acabou de sair da garrafa e você agora tem três desejos. Se você pudesse ter qualquer coisa que você quisesse. Se existisse um gênio mágico e você pudesse ter o que você desejasse, o que você quisesse, o que seria? Qual seria o seu pedido? Agora,

se você conseguisse realizar ou receber o seu desejo e ele lhe custasse a sua alma, que proveito você ganharia? “Que proveito teria ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma?”

Assim, Jesus está dizendo: “Vocês têm que negar a si mesmos, tomar a sua cruz e me seguir. Por que o que adianta se você ganhar o mundo todo e perder a sua alma?”

E segundo,

*Ou que dará o homem em recompensa da sua alma? (16:26)*

Agora, para Deus, a sua alma vale mais do que todo o mundo. Diante de Deus, se lhe oferecessem o mundo todo em troca pela sua alma e você aceitasse o mundo todo pela sua alma, você estaria fazendo um mal negócio, uma estupidez, porque a sua alma é eterna. O mundo passará. “O mundo e a sua cobiça passarão”. A sua alma é eterna. Você está trocando a sua alma que é eterna por algo que simplesmente passará. E de acordo com o Senhor, você fez um péssimo negócio.

Daí a pergunta: “O que o homem poderá dar em troca da sua alma?” O que você aceitaria pela sua alma?

Agora, de vez em quando lançam esses filmes onde Satanás tenta comprar a alma de alguém. E essa pessoa fala o seu preço. Pelo que você trocaria a sua alma? Eu sempre fico chocado pelo que as pessoas aceitam em troca das suas almas. Eu fico chocado como as pessoas freqüentemente não valorizam a própria vida, ou a sua vida eterna. Eu vejo as pessoas trocando suas almas por coisas tão inúteis, como orgulho, ou por um momento de prazer, ou fama, ou glória. Esses produtos são vendidos tão baratos. E sempre me espantava o fato das pessoas darem tão pouco valor a suas almas, quando Deus as valoriza tanto.

Jesus disse,

*Porque o Filho do homem virá na glória de seu Pai [Jesus virá novamente na glória do Seu Pai], com os seus anjos; (16:27)*

Agora, Ele diz que dessa vez Ele seria crucificado, seria entregue aos líderes religiosos, que o crucificariam, o matariam. Mas que ao terceiro dia Ele ressuscitaria e então viria na glória do Seu Pai com os Seus anjos. E Ele

continuou dizendo,

*e então dará a cada um segundo as suas obras. Em verdade vos digo que alguns há, dos que aqui estão, que não provarão a morte até que vejam vir o Filho do homem no seu reino. (16:27-28).*

O que Ele quer dizer com isso? Bem, é uma pena que o capítulo termine aqui, porque o que Ele quer dizer é explicado no capítulo 17. Mas com o fim do capítulo aqui... Eles deveriam ter terminado o capítulo 16 no verso 27. Dessa forma, nós começaremos a nossa lição no próximo domingo à noite no verso 28, porque ele realmente pertence ao capítulo 17 do livro de Mateus.

Que o Espírito de Deus tome a palavra de Deus de hoje e continue a ministrá-la ao seu coração e na sua vida, enquanto você lida com as situações da sua própria alma e do seu próprio relacionamento com Deus.

E eu oro para que Deus trabalhe no seu coração. E se você ainda não veio, conduzido pelo Espírito de Deus, à cruz, o nosso lugar de vitória em Jesus Cristo, eu oro para que o Espírito o leve à cruz durante essa semana, para que você chegue ao fim de si mesmo e da vida que você vive por si mesmo e a coloque sobre a cruz. Que você reconheça que o velho homem foi crucificado, que o corpo do pecado não pode mais reinar sobre você, mas que você seja governado pelo Espírito de Deus, numa nova vida, na vida de vitória em Cristo.

E alguns de vocês que têm vagado pelo deserto na sua experiência cristã e que tem sido uma experiência deserta, infrutífera, que você passe pelo Jordão e venha para a terra prometida, para a vida do Espírito, e comece a conhecer a vitória e o poder do Espírito na sua vida, nas áreas onde a sua carne tem mantido você em derrota. E que essa seja uma semana de crescimento espiritual, ao continuar a sua caminhada com Jesus Cristo.